
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

VARIABILIDADE DE TONS VOCAIS DE MULHERES ENTRE 15 E 20 ANOS, DURANTE O CICLO MENSTRUAL

ELISÉA MARIA MEURER;CORLETA, H. V. E.; CAPP, E.

Introdução: A muda vocal, discreta e permanente, da voz falada feminina ocorre durante a puberdade, por efeitos secundários de esteróides. Pode ocorrer um agravamento vocal de 3 a 4 tons, que se estabiliza depois de 6 meses após a muda. Durante a fase reprodutiva da vida os hormônios esteróides progesterona e estrogênio causam alterações em todos os tecidos. A variação dos tons vocais durante o ciclo menstrual ainda não foi completamente estabelecida. Objetivo: comparar tons vocais de mulheres nas fases folicular e luteal. Material e métodos: vinte e uma mulheres com idades entre 15 e 20 anos incompletos, não fumantes e sem treino vocal, gravaram o monotom “a” prolongado e a frase “irei a Gramado nas férias de inverno”, emitida com tom neutro, em dois ciclos menstruais. Em cada ciclo, uma gravação foi feita entre o quinto e o oitavo dia e a outra ocorreu entre o décimo oitavo e o vigésimo terceiro dias. Foi feita análise acústica computadorizada, lançada em banco de dados e analisada com testes estatísticos para amostras pareadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Bioética do HCPA. As participantes assinaram Termo de Consentimento. Resultados: não houve significativa variabilidade de tons vocais no monotom e na emissão da frase, entre as fases do mesmo ciclo e entre as diferentes fases dos ciclos. Conclusões: As variações vocais constatadas nestas mulheres não delimitaram padrões vocais específicos para cada fase do ciclo menstrual.